

## Confiança da indústria potiguar recua pelo segundo mês seguido

### Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) caiu 5,7 pontos em novembro de 2022, passando de 61,0 para 55,3 pontos, mas segue acima da linha divisória de 50 pontos, indicando que os empresários potiguares seguem confiantes, mesmo que em menor intensidade do que no levantamento de outubro. Na comparação com novembro de 2021, o ICEI cresceu 0,7 ponto (54,6 pontos), e está 0,8 ponto acima de sua média histórica (hoje em 54,5 pontos). Os executivos norte-rio-grandenses ainda percebem melhora nas condições correntes de seus negócios na comparação com os últimos meses. Todavia, essa percepção é mais moderada do que no mês anterior. As expectativas para os próximos seis meses, por sua vez, continuam positivas, embora menos otimistas. As perspectivas foi o aspecto que mais recuou, e devem estar relacionadas tanto a incertezas acerca da mudança, a partir de 2023, no comando da economia do país quanto no que diz respeito ao cenário internacional. A pesquisa mostra também que os empresários dos dois segmentos industriais acompanhados - Indústria da Construção e Indústrias Extrativa e de Transformação - se mostram menos confiantes do que em outubro, embora o primeiro com recuo mínimo e o segundo mais acentuado, fazendo com que a confiança da Construção tenha ultrapassado a da Extrativa e de Transformação. Entretanto, no que tange aos dois portes de empresa pesquisados, verifica-se que as médias e grandes indústrias se mantêm confiantes, embora em menor intensidade do que no levantamento anterior, enquanto as pequenas voltaram a demonstrar falta de confiança, após cinco meses apontando confiança (indicadores acima de 50 pontos indicam confiança e abaixo, falta de confiança).

Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 11/11 pela CNI para o Brasil, tem-se, nos dois casos, forte queda no nível de confiança. O indicador nacional registrou recuo de 8,5 pontos, passando de 60,2 para 51,7 pontos, e ficou 3,6 pontos abaixo do indicador potiguar, que alcançou 55,3 pontos. Com esse declínio, o ICEI do conjunto do país, está 4,3 pontos abaixo do valor observado em novembro de 2021 (56,0 pontos) e 2,6 pontos aquém de sua média histórica (hoje em 54,3 pontos). No que diz respeito ao ICEI do Nordeste, o indicador atingiu 55,5 pontos - contra 61,2 pontos do levantamento de outubro -, revelando que os empresários estão menos confiantes. Na comparação com novembro de 2021, o indicador regional declinou 1,9 ponto (56,9 pontos).

Para maiores informações sobre o ICEI nacional, favor acessar o link:

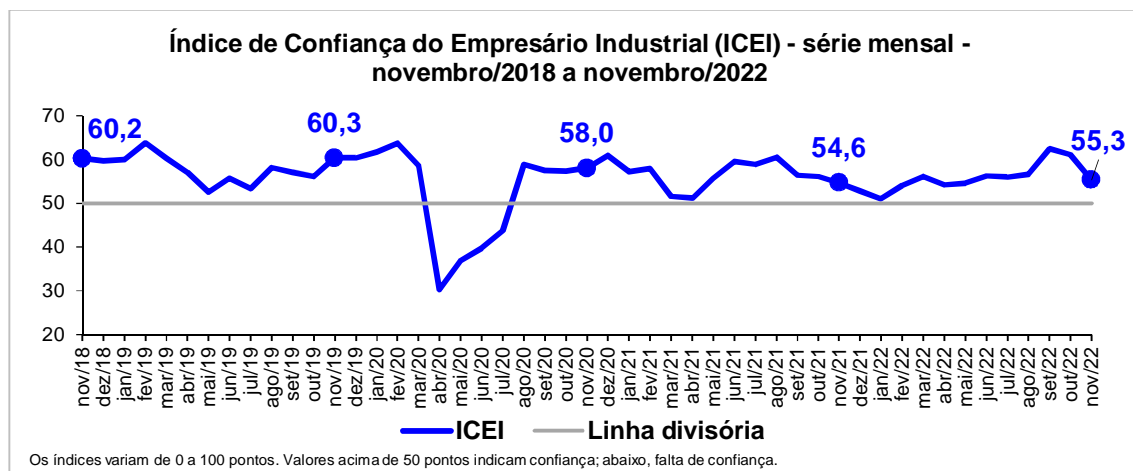
[https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer\\_public/1b/97/1b97ce81-00b0-419a-bf20-1d71f1d8b4a9/indiceconfiancadoempresarioindustrial\\_novembro2022.pdf](https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/1b/97/1b97ce81-00b0-419a-bf20-1d71f1d8b4a9/indiceconfiancadoempresarioindustrial_novembro2022.pdf)

### Análise dos Resultados

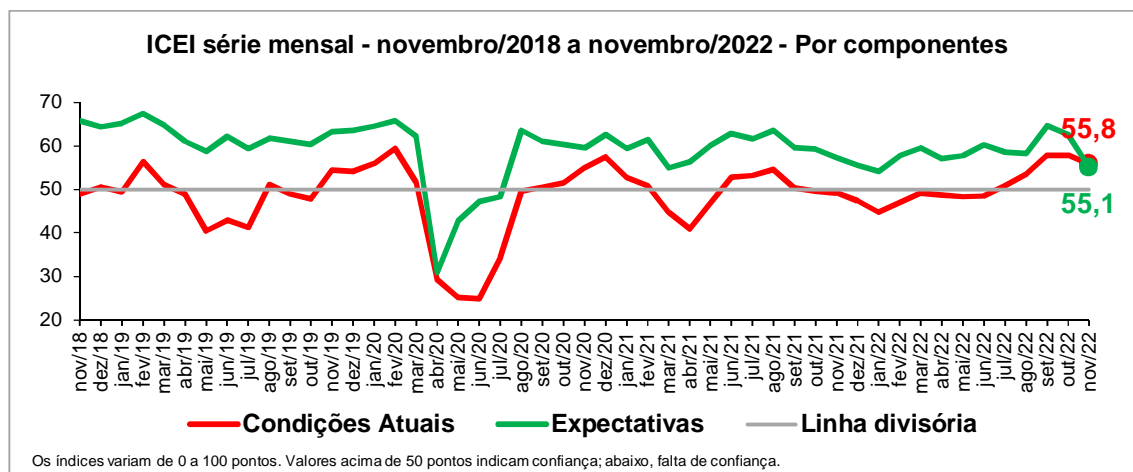
O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 1º e 10 do mês, caiu 5,7 pontos em novembro de 2022, passando de 61,0 para 55,3 pontos, mas permanece acima da linha divisória de 50 pontos, revelando que os empresários potiguares estão confiantes, embora menos do que no levantamento anterior (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Apesar do declínio, o ICEI atinge o valor mais elevado para um mês de novembro desde 2020, quando o indicador alcançou 58,0 pontos, e encontra-se 0,8 ponto acima de sua média histórica (hoje em 54,5 pontos). Na comparação com novembro de 2021, o índice cresceu 0,7 ponto (54,6 pontos).

# Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 24, Número 11, novembro de 2022



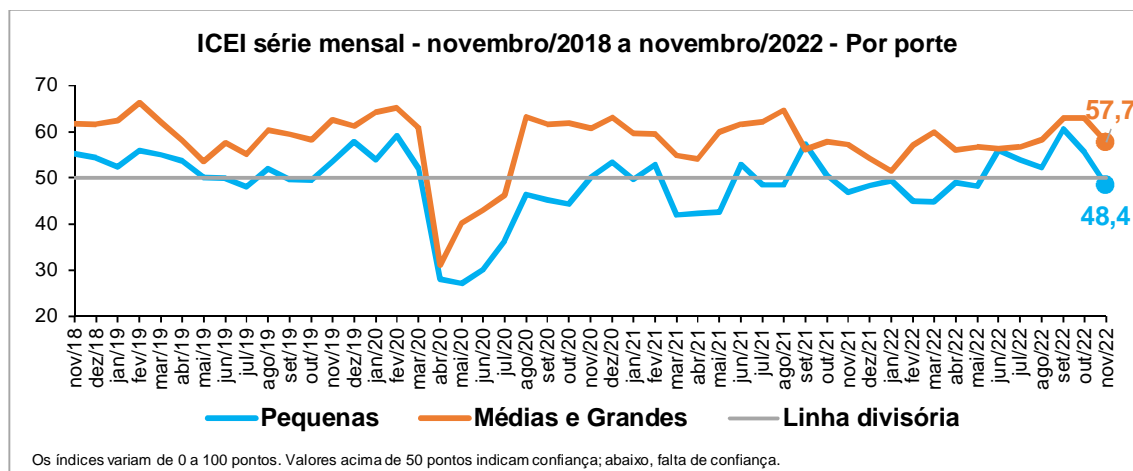
Os dois componentes do ICEI - índices de condições atuais e de expectativas - registraram queda em novembro de 2022. O índice de Condições Atuais, que capta a avaliação dos empresários da indústria sobre a situação corrente dos negócios, recuou 2,1 pontos, passando de 57,9 para 55,8 pontos. Ao permanecer acima da linha divisória dos 50 pontos, o indicador continua apontando melhora das condições atuais na comparação com os últimos seis meses, ainda que mais fraca que no mês de outubro. O índice de Expectativas, por sua vez, caiu 7,5 pontos, passando de 62,6 para 55,1 pontos, mas segue acima da linha divisória de 50 pontos, revelando moderação no otimismo dos empresários potiguares com relação aos próximos seis meses. Na comparação com novembro de 2021, o índice de Condições Atuais subiu 6,6 pontos, enquanto o índice de Expectativas caiu 2,2 pontos (49,2 e 57,3 pontos, respectivamente).



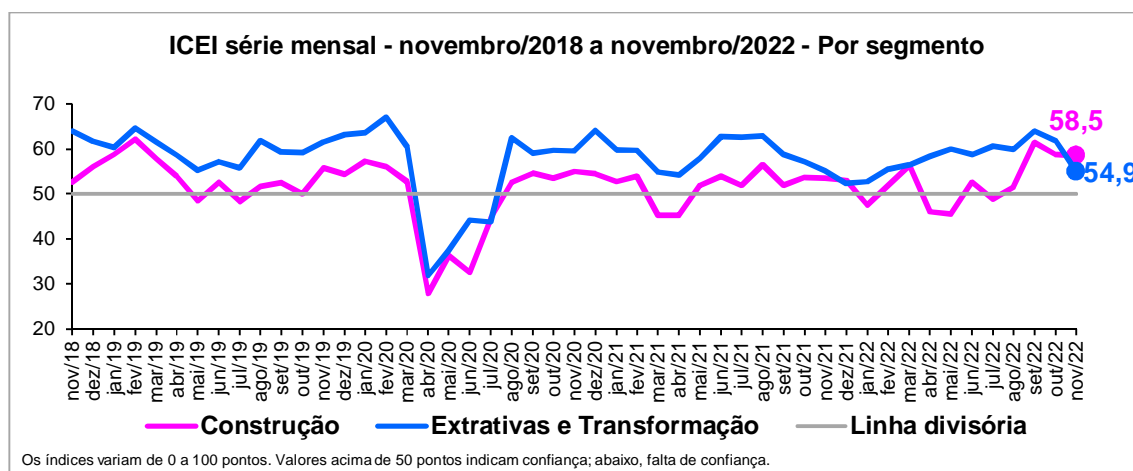
A queda no nível de confiança, em novembro de 2022, ocorreu de forma mais expressiva entre as pequenas empresas, cujo indicador caiu 7,1 pontos, passando de 55,5 para 48,4 pontos, indicando falta de confiança. Já o ICEI das médias e grandes empresas, recuou 5,2 pontos, passando de 62,9 para 57,7 pontos, mas permanece acima de 50 pontos, revelando confiança, embora menor do que em outubro (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Na comparação com novembro de 2021, o índice das pequenas subiu 1,5 ponto, enquanto o das médias e grandes avançou 0,5 ponto (46,9 e 57,2 pontos, respectivamente).

# Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 24, Número 11, novembro de 2022



Desdobrando-se os resultados do ICEI por setor de atividade, observa-se comportamento diferenciado entre os dois segmentos avaliados em novembro de 2022. O ICEI da Indústria da Construção ficou praticamente estável (queda de 0,2 ponto), passando de 58,7 para 58,5 pontos. Já o ICEI das Indústrias Extrativas e de Transformação declinou 6,9 pontos, passando de 67,8 para 54,9 pontos. Entretanto, os indicadores dos dois setores permanecem acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os empresários seguem confiantes, embora em menor intensidade do que no levantamento anterior. Na comparação com novembro de 2021, o índice da Construção subiu 4,9 pontos, enquanto o das Extrativas e de Transformação recuou 0,3 ponto (53,6 e 55,2 pontos, respectivamente).



# Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 24, Número 11, novembro de 2022

	novembro/2021	outubro/2022	novembro/2022
<b>ICEI</b>	<b>52,8</b>	<b>61,0</b>	<b>55,3</b>
<b>Por porte</b>			
Pequenas	48,4	55,5	48,4
Médias e Grandes	54,2	62,9	57,7
<b>Por segmento industrial</b>			
Construção	53,0	58,7	58,5
Extrativas e Transformação	52,3	61,8	54,9
<b>Por componentes</b>			
<b>Condições atuais<sup>1</sup> com relação a:</b>	<b>47,3</b>	<b>57,9</b>	<b>55,8</b>
Economia Brasileira	42,8	58,6	54,0
Estado	41,6	49,1	50,2
Empresa	49,6	57,6	56,7
<b>Expectativas<sup>2</sup> com relação a:</b>	<b>55,5</b>	<b>62,6</b>	<b>55,1</b>
Economia Brasileira	51,4	62,3	48,1
Estado	50,3	53,1	48,1
Empresa	57,5	62,7	58,6

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

**O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.**

Perfil da amostra: 33 empresas, sendo 9 pequenas e 24 médias e grandes.

Período de coleta: de 1º a 10 de novembro de 2022.

## Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, incluídas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 ou mais empregados) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL**. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 24, Número 11, novembro de 2022. Publicação mensal - Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291 - E-mails: [silvana@fiern.org.br](mailto:silvana@fiern.org.br); [sandra@fiern.org.br](mailto:sandra@fiern.org.br) - Home page: [www.fiern.org.br](http://www.fiern.org.br)